



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE  
UNIDADE ACADÊMICA DE FÍSICA E MATEMÁTICA  
GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

**KASSANDRA DA SILVA PONTES**

**O CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A  
PARTICIPAÇÃO NO PIBID E SUA INFLUÊNCIA NOS FUTUROS  
PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

**Cuité -PB**

**2024**

**KASSANDRA DA SILVA PONTES**

**O CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A  
PARTICIPAÇÃO NO PIBID E SUA INFLUÊNCIA NOS FUTUROS  
PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Matemática do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Matemática.

Orientadora: Dra. Glageane da Silva Souza

**Cuité - PB**

**2024**

P814c Pontes, Kassandra da Silva.

O caminho para uma educação de qualidade: a participação no PIBID e sua influência nos futuros professores de matemática. / Kassandra da Silva Pontes. - Cuité, 2024.  
37 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Glageane da Silva Souza".

Referências.

1. PIBID. 2. Educação. 3. Formação inicial. 4. Matemática - professores. 5. Formação de professores - matemática. 6. Centro de Educação e Saúde. I. Souza, Glageane da Silva. II. Título.

CDU 51(043)

**KASSANDRA DA SILVA PONTES**

**O CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A PARTICIPAÇÃO NO  
PIBID E SUA INFLUÊNCIA NOS FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Matemática do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Matemática.

Trabalho aprovado em: 16/05/2024.

BANCA EXAMINADORA



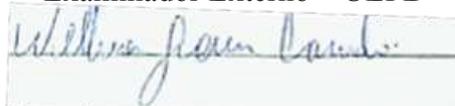
---

**Dra. Glageane da Silva Souza**  
Orientadora – UFCG



---

**Me Josevandro Barros Nascimento**  
Examinador Externo – UEPB



---

**Me. Wellison Gomes Casado**  
Examinador Externo – 7ª Dired Secretaria de Educação RN.

Dedico este trabalho aos meus pais, pelo amor incondicional, apoio constante e pelos sacrifícios que fizeram para que eu pudesse chegar até aqui. Este trabalho é dedicado a vocês com todo o meu carinho e gratidão.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

Agradeço à minha família pelo amor incondicional, apoio inabalável e compreensão durante toda a jornada acadêmica. Vocês foram minha fonte de inspiração e força nos momentos mais desafiadores, e por isso sou eternamente grato.

A minha orientadora, Glageane da Silva Souza, pela orientação, incentivo e expertise ao longo deste processo. Suas orientações sábias, feedbacks construtivos e disponibilidade para esclarecer dúvidas foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

À banca examinadora, composta por Wellison Gomes Casado e Josevandro Barros Nascimento, pela avaliação criteriosa e sugestões pertinentes que contribuíram para a qualidade deste trabalho.

Aos professores e colaboradores do curso, pelos ensinamentos, estímulos e oportunidades de aprendizado proporcionadas ao longo da minha formação acadêmica.

Aos meus amigos e colegas de curso, pelas trocas de experiências, momentos de descontração e apoio mútuo ao longo dessa jornada. Vocês tornaram essa caminhada mais leve e enriquecedora.

Aos colegas de laboratório e grupos de estudo, pelos debates estimulantes, troca de conhecimento e apoio nas etapas de pesquisa e desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Que este seja apenas o início de uma trajetória repleta de aprendizado, crescimento e realizações.

Com gratidão,

Kassandra da Silva Pontes

*“Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender.”*

*(Paulo Freire)*

Pontes, K.S. **O CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A PARTICIPAÇÃO NO PIBID E SUA INFLUÊNCIA NOS FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2024.

## **RESUMO**

Este estudo surge da experiência da pesquisadora como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), despertando o interesse em compreender seus efeitos na formação inicial de licenciandos em Matemática. Destaca-se a importância do programa na formação dos futuros professores de matemática nesse contexto, fundamental para a melhoria do ensino e da prática pedagógica. Neste sentido, analisa-se como a participação no PIBID influencia a formação dos futuros educadores, identificando aspectos positivos e desafios enfrentados no percurso da formação. Busca-se compreender como o PIBID contribui para o desenvolvimento profissional dos participantes, oferecendo *insights* para aprimorar a formação docente. A pesquisa se justifica pela busca por uma educação de excelência, pela relevância da formação de professores e pelo potencial do PIBID para melhorar o ensino de Matemática. A pergunta de pesquisa investiga o impacto do PIBID na formação dos acadêmicos bolsistas da UFCG, considerando práticas pedagógicas desenvolvidas durante o projeto. A metodologia adotada é qualitativa, buscando compreender os significados das experiências dos participantes. A pesquisa propõe uma análise minuciosa dos benefícios que o PIBID oferece aos graduandos de Matemática da UFCG, explorando aspectos pedagógicos, profissionais e pessoais. O estudo foi realizado em uma escola parceira da UFCG, onde a pesquisadora atuou como bolsista do PIBID, permitindo uma imersão profunda no ambiente escolar. A escolha da escola como cenário de pesquisa se deve à extensa vivência da pesquisadora nesse ambiente. A escola opera em regime integral, atendendo uma significativa demanda de alunos e oferecendo um ambiente propício para a interação entre estudantes e corpo docente. Este estudo busca contribuir para uma compreensão mais abrangente do papel do PIBID na formação de professores de Matemática, fornecendo subsídios para aprimorar a qualidade do ensino da disciplina e, conseqüentemente, promover uma educação de excelência.

**Palavras-chaves:** PIBID, formação de professores, licenciatura em Matemática, ensino de Matemática.

Pontes, K.S. **THE PATH TO QUALITY EDUCATION: PARTICIPATION IN PIBID AND ITS INFLUENCE ON FUTURE MATHEMATICS TEACHERS.** 2024. Course Completion Work (TCC) – Education and Health Center, Federal University of Campina Grande, Cuité, 2024.

## **ABSTRACT**

This study arises from the researcher's experience as a scholarship holder of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), sparking interest in understanding its effects on the initial training of Mathematics graduates. The importance of the program in the training of future mathematics teachers in this context is highlighted, fundamental for improving teaching and pedagogical practice. In this sense, we analyze how participation in PIBID influences the training of future educators, identifying positive aspects and challenges faced along the way. The aim is to understand how PIBID contributes to the professional development of participants, offering insights to improve teacher training. The research is justified by the search for excellent education, the relevance of teacher training and the potential of PIBID to improve Mathematics teaching. The research question investigates the impact of PIBID on the training of UFCG scholarship holders, considering pedagogical practices developed during the project. The methodology adopted is qualitative, seeking to understand the meanings of the participants' experiences. The research proposes a thorough analysis of the benefits that PIBID offers to UFCG Mathematics undergraduates, exploring pedagogical, professional and personal aspects. The study was carried out at a UFCG partner school, where the researcher worked as a PIBID fellow, allowing a deep immersion in the school environment. The choice of school as the research setting is due to the researcher's extensive experience in this environment. The school operates on a full-time basis, meeting a significant demand from students and offering a conducive environment for interaction between students and teaching staff. This study seeks to contribute to a more comprehensive understanding of the role of PIBID in the training of Mathematics teachers, providing subsidies to improve the quality of teaching in the subject and, consequently, promote excellent education.

**Keywords:** PIBID, teacher training, degree in Mathematics, teaching Mathematics, qualitative research.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1. Percentual de tempo de participação no programa

23

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1.	Tabela de participantes da pesquisa	21
Tabela 2.	Pergunta 1	24
Tabela 3.	Pergunta 2	25
Tabela 4.	Pergunta 3	27
Tabela 5.	Pergunta 4	28
Tabela 6.	Pergunta 5	29
Tabela 7.	Pergunta 6	30

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
MEC	Ministério da Educação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

## Sumário

<b>1. Introdução – Tema e problematização</b>	<b>13</b>
<b>2. Objetivos</b>	<b>14</b>
2.1 Objetivo geral	14
2.2 Objetivos específicos	14
<b>3. Revisão da literatura</b>	<b>15</b>
3.1 Educação de excelência	15
3.2 Formação dos professores	15
3.3 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	16
3.4 Instabilidade do programa	17
3.5 Participação no PIBID	17
3.6 Desafios e limitações da participação no PIBID	18
<b>4. Metodologia</b>	<b>19</b>
4.1 Local da pesquisa	20
4.2 Sujeitos da pesquisa	21
Legal seria você finalizar essa tabela com algum texto	22
4.3 Procedimentos/Instrumentos	22
<b>5. Resultados e Discussões</b>	<b>22</b>
<b>6. Considerações finais</b>	<b>33</b>
<b>Referências</b>	<b>34</b>

## **1. Introdução – Tema e problematização**

Pensar no ambiente escolar durante a formação de professores é um processo desafiador que estimula a exploração de novas perspectivas e promove a criação de significados em diferentes contextos e realidades.

Essas dificuldades levam professores a questionar sua competência e a se sentirem deslocados na escola, levando à desistência da carreira. Isso muitas vezes resulta de uma formação inicial que não permite aos licenciandos se envolverem adequadamente com o ambiente escolar.

De acordo com Tardif (2014), compreender os conhecimentos do professor requer considerar sua ligação com o trabalho tanto na escola quanto na sala de aula. Além disso, a observação e a convivência com professores mais experientes são fundamentais para desenvolver novos saberes (Shulman, 1986; Tardif, 2014).

A partir disso, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), para apoiar instituições de ensino na implementação de projetos inovadores que integrem teoria e prática nos cursos de licenciatura, em parceria com escolas públicas. O programa atua como uma ponte para unir esses elementos essenciais na preparação de futuros educadores.

Como Gatti (2011, p. 89) relata

A formação inicial de professores tem importância ímpar, uma vez que cria as bases sobre as quais esse profissional vem a ter condições de exercer a atividade educativa na escola com as crianças e os jovens que aí entram, como também, as bases de sua profissionalidade e da constituição de sua profissionalização.

Diferenciando-se do estágio obrigatório, e é exatamente por isso que o PIBID apresenta maiores oportunidades em relação ao estágio, no aspecto de permanecer um tempo maior junto ao aluno, permitindo aprofundar os seus conhecimentos e colocar em prática as teorias ao mesmo tempo, permitindo a formação continuada dos professores participantes.

Através dessa experiência, os participantes têm a chance de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, desenvolvendo habilidades pedagógicas e compreendendo melhor as dinâmicas do ambiente escolar.

O tema do estudo originou-se da experiência da pesquisadora como bolsista do PIBID, despertando um interesse genuíno em compreender os efeitos na formação inicial dos licenciandos participantes.

Este estudo visa justificar sua relevância ao destacar que a formação de professores de matemática desempenha um papel fundamental na melhoria do ensino da Matemática nas

escolas. Ao analisar como a participação no PIBID influencia a formação desses futuros educadores, é possível identificar os aspectos positivos e os desafios enfrentados durante o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Além disso, ao compreender como o PIBID contribui para o desenvolvimento profissional dos participantes, este estudo pode fornecer *insights* valiosos para aprimorar a formação de professores no futuro.

Portanto, a pesquisa sobre a influência da participação no PIBID na formação de futuros professores de matemática é justificada pela busca contínua por uma educação de excelência, pela relevância da formação de professores para esse objetivo e pela importância do PIBID como um programa que pode contribuir significativamente para o aprimoramento da qualidade do ensino de matemática nas escolas.

Dessa maneira, a pergunta de pesquisa aborda: “Como o PIBID impacta a formação inicial dos acadêmicos bolsistas da UFCG, considerando as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o projeto?”

## **2. Objetivos**

### **2.1 Objetivo geral**

Compreender de que forma a participação no PIBID influencia a formação inicial de docência dos bolsistas da UFCG, investigando os efeitos positivos e desafios enfrentados durante sua experiência no programa.

### **2.2 Objetivos específicos**

Analisar a influência do PIBID como política de formação docente na valorização e qualificação dos futuros professores da Educação Básica;

Investigar os efeitos da experiência no programa na motivação, interesse e percepção dos bolsistas em relação à profissão de professor;

Explorar como a participação no PIBID interfere na tomada de decisão dos bolsistas em relação à carreira docente.

### **3. Revisão da literatura**

#### **3.1 Educação de excelência**

A educação de qualidade desempenha um papel crucial ao capacitar indivíduos, dotando-os das habilidades, conhecimentos e competências essenciais para alcançarem seus objetivos pessoais e profissionais. Este processo não apenas eleva sua empregabilidade, mas também amplia suas perspectivas de carreira.

Além de ser um catalisador para o desenvolvimento individual, a educação de qualidade funciona como um equalizador social, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconômicas. Ao proporcionar oportunidades equitativas a todos, independentemente de origem ou condição social, ela estabelece alicerces para uma sociedade mais justa.

Adicionalmente, a educação fomenta a compreensão cívica e incentiva a participação ativa na sociedade. Assim, a busca pela excelência na educação emerge como um pilar fundamental para o progresso social, econômico e cultural de uma comunidade. Essa busca prepara as gerações presentes e futuras para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de um mundo em constante evolução.

Nesse contexto, é imperativo reconhecer a realidade desafiadora enfrentada por profissionais da educação, que, desde o início de seu magistério, deparam-se com dificuldades em sala de aula. Esta experiência não apenas destaca a importância da resiliência, mas também ressalta a necessidade de apoio contínuo para garantir que educadores possam superar obstáculos e continuar proporcionando uma educação de qualidade.

#### **3.2 Formação dos professores**

A formação de professores constitui um campo multifacetado que engloba dimensões pedagógicas, psicológicas e sociais. Sob a influência de Paulo Freire, a pedagogia crítica enfatiza a formação docente como um processo emancipatório, destacando a importância do diálogo e da reflexão na prática educativa (Freire, 1996).

Vygotsky, por meio da teoria sociocultural, ressalta a interação social como elemento fundamental na formação de professores, argumentando que o aprendizado é potencializado por meio da colaboração e da Zona de Desenvolvimento Proximal (Vygotsky, 1978).

Shulman, ao introduzir o conceito de Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK), destaca a necessidade de os professores possuírem um entendimento profundo da matéria que ensinam e da melhor forma de transmiti-las aos alunos (Shulman, 1986).

No âmbito normativo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Brasil, 2002) fornecem um arcabouço regulatório que visa orientar as instituições de ensino na construção de currículos alinhados com as demandas contemporâneas da educação.

Tal abordagem, em que integra perspectivas filosóficas, psicológicas e normativas, destaca a complexidade e a importância da formação de professores como um componente vital para a melhoria do cenário educacional.

### **3.3 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu no Brasil como uma iniciativa do governo federal para melhorar a formação de professores da educação básica. Segundo o MEC (2018) o PIBID tem o objetivo de fomentar a iniciação à docência dos estudantes de licenciatura das instituições de educação superior, contribuindo para a melhoria do ensino nas escolas públicas.

A criação do PIBID está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece a importância da formação inicial e continuada de professores. O programa foi inspirado em experiências internacionais bem-sucedidas de formação de professores, como o "*Teaching Assistantship*" nos Estados Unidos.

O PIBID foi lançado em 2007, como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em um contexto em que se reconhecia a necessidade de aprimorar a formação de professores para melhorar a qualidade da educação no país. A LDB, Lei nº 9.394/96, fornece a base legal para programas como o PIBID, ao estabelecer diretrizes para a educação no Brasil e destacar a importância da formação de professores.

O programa incentiva a reflexão crítica por parte dos futuros professores sobre sua prática pedagógica. Eles são estimulados a analisar e aprimorar suas abordagens, tornando-se profissionais mais conscientes e capazes de se adaptar às demandas da sala de aula. Conforme o MEC (2018) O programa promove a articulação entre a educação superior e a educação básica, entre a formação acadêmica e as práticas pedagógicas.

Ele promove a interação entre teoria e prática, permitindo que os futuros professores desenvolvam habilidades pedagógicas desde cedo. Conforme o estudo de Silva e Santos

(2019) “Os futuros professores de matemática têm a chance de aprimorar suas habilidades de ensino por meio de experiências reais nas escolas, adquirindo competências fundamentais.”

O PIBID envolve a colaboração entre instituições de ensino superior (IES) e escolas da educação básica, ele é visto pelo MEC (2018) como um estímulo para que os estudantes de licenciatura escolham a carreira do magistério e para continuarem na profissão após a formação.

### **3.4 Instabilidade do programa**

A instabilidade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pode ser compreendida por meio de diferentes perspectivas teóricas. A abordagem crítica de Ball (2015) sobre as políticas educacionais destaca a influência de fatores políticos e econômicos na implementação e continuidade de programas como o PIBID. Ball argumenta que mudanças de governo e prioridades políticas podem resultar em incertezas e alterações nas políticas educacionais.

A teoria da implementação de programas, como proposta por Pressman e Wildavsky (1984), sugere que a instabilidade pode decorrer de dificuldades na execução das políticas, como falta de recursos, comunicação inadequada e resistência de diferentes partes interessadas.

Além disso, a teoria institucional, conforme discutida por Meyer e Rowan (1977), destaca que a instabilidade pode ocorrer devido a mudanças nas normas e valores da sociedade que afetam as instituições educacionais, levando a reconfigurações nos programas existentes.

Essas perspectivas teóricas oferecem uma compreensão abrangente das fontes de instabilidade no PIBID, incorporando elementos políticos, implementação de programas e mudanças nas normas institucionais.

### **3.5 Participação no PIBID**

Um estudo realizado por Santos, Santos e Souza (2018) analisou a participação de estudantes de licenciatura em matemática no PIBID e concluiu que o programa promove o desenvolvimento de competências pedagógicas, como planejamento de aulas, adaptação curricular e avaliação. Os participantes relataram ganhos significativos em sua capacidade de ensinar matemática eficazmente.

Já quando se trata de melhoria na prática de ensino, a pesquisa de Lima e Araújo (2020) examinou o impacto do PIBID, na prática de ensino dos futuros professores de matemática. Eles observaram que os participantes do programa demonstraram uma melhoria substancial na sua prática pedagógica, com uma maior capacidade de envolver os alunos em atividades significativas de aprendizado de matemática.

Esses resultados são muito positivos, ao sugerirem que o PIBID desempenhou um papel importante na preparação desses estudantes para suas futuras carreiras como docentes. O aumento na confiança e na autoeficácia pode contribuir para um desempenho mais eficaz na sala de aula e, conseqüentemente, para uma educação de melhor qualidade para os alunos. Isso indica que programas de formação como o PIBID são essenciais não apenas para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, mas também para o avanço da qualidade do ensino nas escolas, beneficiando diretamente os alunos ao receberem uma educação mais qualificada e bem direcionada.

A participação no PIBID envolve colaboração entre universidades e escolas. Como observado por Santos, Santos e Souza (2018): "Os licenciandos trabalham em equipe com professores da educação básica e da universidade, enriquecendo o aprendizado por meio da troca de experiências."

### **3.6 Desafios e limitações da participação no PIBID**

Vale destacar que a participação no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) oferece muitos benefícios, mas também enfrenta desafios e limitações. Um desafio é a falta de continuidade em algumas escolas participantes. Como apontado por Souza et al. (2017), "A rotatividade de professores nas escolas públicas pode dificultar a continuidade das ações do PIBID e afetar a qualidade da formação dos futuros professores."

Além de que, a integração entre as atividades do PIBID e o currículo da universidade é um desafio que alguns estudantes de licenciatura enfrentam. Como destaca Lima e Araújo (2020): "A integração entre a formação acadêmica e as atividades do PIBID ainda é um desafio para alguns participantes." Isso pode ocorrer devido a diferenças entre os objetivos e as abordagens de ensino adotadas pelo programa e pela instituição de ensino superior.

A implementação de um sistema de avaliação contínua e feedback dos participantes é uma estratégia valiosa que pode contribuir significativamente para o aprimoramento do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), como sugerido por Santos, Santos e Souza (2018). Esse sistema pode ajudar a identificar e resolver desafios em tempo real, além de promover melhorias contínuas no programa.

O PIBID, apesar de ser uma iniciativa significativa na formação de futuros professores, depara-se com desafios que podem ser vencidos mediante melhorias e inovações. Para otimizar o programa, é possível considerar a implementação de uma abordagem mais personalizada, ampliação de parcerias estratégicas e uma integração mais profunda com as instituições de ensino superior. Tais aprimoramentos podem fortalecer a formação de professores, tornando-a mais eficaz e abrangente.

#### **4. Metodologia**

A pesquisa em destaque foi impulsionada por uma profunda compreensão do PIBID como uma política destinada a fomentar e elevar a importância da profissão docente, bem como aprimorar a formação inicial dos bolsistas. Esse estudo teve origem a partir de uma cuidadosa análise das dificuldades enfrentadas na preparação inicial dos professores e das valiosas contribuições que esse programa pode oferecer.

No que se refere à metodologia de pesquisa selecionada para este estudo, optou-se por adotar a abordagem qualitativa.

A pesquisa qualitativa está intrinsecamente ligada aos significados que indivíduos atribuem às suas vivências no contexto social e à maneira como compreendem o mundo que os cerca. Por conseguinte, busca interpretar os fenômenos sociais, como interações e comportamentos, com base nos significados que as pessoas lhes conferem, sendo frequentemente denominada pesquisa interpretativa (conforme BRANDÃO, 2001, p.13).

Essa escolha de utilizar a pesquisa qualitativa se justifica pela necessidade de aprofundar a compreensão dos fenômenos em análise, explorando os significados e as nuances das experiências dos participantes, a fim de obter uma visão mais rica e contextualizada do tópico de pesquisa. Portanto, a pesquisa qualitativa oferecerá uma base sólida para a investigação em questão.

A pesquisa em questão se propõe a realizar uma investigação aprofundada e uma análise minuciosa dos impactos e benefícios que o PIBID pode proporcionar aos graduandos de cursos de licenciatura em Matemática da UFCG - campus Cuité durante a fase inicial de sua formação acadêmica. O estudo buscará desvendar de que maneira a participação no PIBID influencia o desenvolvimento desses futuros professores, explorando os aspectos pedagógicos, profissionais e pessoais que surgem a partir dessa experiência, contribuindo assim para uma compreensão mais abrangente do papel desempenhado por esse programa no contexto da formação de educadores.

Com base nessa compreensão, a pesquisa proposta foi conduzida ao longo de um período de um mês, durante o mês de outubro de 2023. O estudo teve como foco os bolsistas do PIBID de uma instituição de ensino público no âmbito da educação básica, situada na cidade de Cuité, no estado da Paraíba, que tem parceria com a UFCG. Os participantes dessa pesquisa foram estudantes de licenciatura com formação em Matemática.

#### **4.1 Local da pesquisa**

A escolha desta escola como cenário de pesquisa se justifica considerando a extensa imersão da pesquisadora no ambiente escolar ao longo de um período de 18 meses, desempenhando o papel de bolsista do PIBID vinculado à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Durante esse período, a pesquisadora teve a oportunidade de vivenciar de maneira profunda o contexto escolar, interagindo com a comunidade educativa e, especificamente, com os bolsistas do PIBID presentes na instituição. Vale ressaltar que, na referida escola, atualmente, existem 15 bolsistas do PIBID, todos eles sendo estudantes de graduação no curso de licenciatura em Matemática. Esses bolsistas desempenham um papel ativo no acompanhamento das atividades nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, o que os torna atores centrais nas práticas pedagógicas desse contexto.

A instituição de ensino em questão oferece um programa de Educação Profissionalizante Técnica de Nível Médio, que atende aproximadamente 331 alunos, acompanhados por uma equipe de 21 profissionais docentes dedicados. Esta escola desempenha um papel crucial na região, ao atrair estudantes de diversas localidades, incluindo as cidades de Cuité, Nova Floresta, Jaçanã, Picuí e outras.

É importante notar que o colégio opera em regime integral, com um horário de funcionamento que vai das 07:30 da manhã até as 17:00 da tarde. Durante o dia letivo, são programados dois intervalos de 20 minutos cada, oferecendo aos estudantes a oportunidade de recarregar as energias e interagir com os colegas. Além disso, ao meio-dia, é concedido aos alunos um intervalo mais longo, com duração de 80 minutos, para poderem desfrutar de um momento de descanso e almoço. Essa estrutura integral de funcionamento da escola contribui para uma rotina de aprendizado e convívio que vai além das horas tradicionais de aulas e envolve uma interação significativa entre os estudantes e o corpo docente.

## 4.2 Sujeitos da pesquisa

Nesta pesquisa, sete bolsistas do PIBID que são estudantes da UFCG e desempenham funções na escola em questão foram participantes. Abaixo é descrito cada um dos sete sujeitos:

Tabela 1: Participantes da pesquisa

	<b>Idade</b>	<b>Período</b>	<b>Tempo participando do programa</b>	<b>Já teve experiência em outros programas? Qual?</b>
<b>S1: Sujeito 1</b>	24	7º	11 meses	Experiência anterior em docência através do "Probex"
<b>S2: Sujeito 2</b>	21	7º	11 meses	Experiência anterior em docência através do "Probex"
<b>S3: Sujeito 3</b>	22	8º	6 meses	Experiência prévia em docência antes do PIBID. Não especificou o programa.
<b>S4: Sujeito 4</b>	30	6º	11 meses	Experiência prévia em docência, tendo também participado do "Probex"
<b>S5: Sujeito 5</b>	21	5º	6 meses	Sem experiência anterior em docência além do PIBID
<b>S6: Sujeito 6</b>	26	7º	11 meses	Sem experiência anterior em docência além do PIBID

<b>S7: Sujeito 7</b>	21	3º	6 meses	Sem experiência anterior em docência além do PIBID
--------------------------	----	----	---------	--

### **4.3 Procedimentos/Instrumentos**

No processo de condução deste estudo, optamos por empregar um método de coleta de dados moderno e conveniente. Para isso, utilizamos um questionário online hospedado na plataforma Google Forms. Essa escolha reflete a nossa busca por uma abordagem eficaz para a coleta de informações junto aos participantes da pesquisa, aproveitando a facilidade de acesso à tecnologia e a capacidade de reunir dados de maneira organizada e eficiente.

A plataforma Google Forms foi instrumental na criação de um questionário estruturado e amigável, o que tornou o processo de resposta dos bolsistas do PIBID mais acessível e direto. Além disso, essa abordagem permitiu a gestão eficaz dos dados coletados, simplificando a análise dos resultados e enriquecendo a pesquisa sobre os impactos do PIBID na formação inicial dos graduandos.

## **5. Resultados e Discussões**

Com base nas premissas delineadas neste estudo, desenvolvemos uma entrevista semiestruturada composta por seis questões, buscando capturar a percepção e opinião dos participantes do programa. Essa abordagem foi concebida para alcançar os objetivos propostos, proporcionando uma compreensão mais profunda dos impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros professores de matemática.

Na fase introdutória da análise, os dados revelaram que 57% dos bolsistas têm uma participação no projeto há 11 meses, enquanto 43% atuam no programa há 6 meses (gráfico 1).

### PERCENTUAL DE TEMPO DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA



Gráfico 1: percentual de tempo de participação no programa, autoria própria.

Esse panorama temporal fortalece ainda mais a credibilidade dos resultados, uma vez que todos os participantes acumulam experiência relevante no projeto. O fato de terem vivenciado o PIBID ao longo de um período significativo permite que as conclusões sejam mais robustas e confiáveis, demonstrando que o impacto positivo na confiança e na autoeficácia dos futuros docentes é consistente e duradouro. Tal contexto temporal confere-lhes a capacidade de expressar de maneira fundamentada as contribuições e os efeitos do programa em sua formação docente inicial. Reconhecemos que o tempo desempenha um papel crucial na construção dos saberes que servem como alicerce para a prática docente.

Nesse sentido, a análise aprofundada das respostas fornecidas pelos participantes ao longo da pesquisa se apresenta como um próximo passo essencial. Cada resposta será examinada detalhadamente, permitindo-nos desvelar nuances e padrões que contribuirão para uma compreensão abrangente do impacto do PIBID na trajetória educacional desses futuros professores de matemática.

Dos sete bolsistas entrevistados, apenas quatro (S1,S2,S3 e S4) tiveram contato com a docência antes da inserção no programa. Os três bolsistas (S5,S6 e S7) ingressaram no programa sem nenhuma experiência com a docência. Concebemos a docência como uma empreitada dinâmica e um processo gradual que se forjou ao longo das trajetórias profissionais. Diante dessa perspectiva, exploramos com os bolsistas as influências do PIBID em suas práticas docentes após ingressarem no programa, notando que apenas quatro deles haviam tido um contato prévio com a docência. É digno de nota que todos os bolsistas reconhecem as valiosas contribuições do PIBID para o aprimoramento de sua formação docente. A análise detalhada dos trechos das entrevistas corrobora essas contribuições do PIBID, assim segue abaixo algumas falas dos entrevistados:

<b>A partir das suas experiências e vivências no PIBID, quais contribuições você destacaria para a sua formação inicial à docência?</b>	
<b>S3</b>	Experiência prática, nós que fazemos parte do PIBID temos a oportunidade de vivenciar a prática docente em escolas reais, o que nos prepara para desafios do ambiente escolar, como lidar com alunos, planejar aulas e gerenciar salas de aula. Interação com professores experientes: A colaboração com professores das escolas parceiras e orientadores acadêmicos proporciona um ambiente de aprendizado e mentoria valioso para nós participantes.
<b>S4</b>	Inicialmente foi uma experiência muito rica e uma oportunidade muito importante para mim enquanto futura professora, que me proporcionou muitos aprendizados e principalmente ter esse contato com a sala de aula e poder compartilhar meus conhecimentos com os alunos e ao mesmo tempo aprender com eles.
<b>S5</b>	Inicialmente é necessário destacar a importância do contato com uma instituição de ensino, na prática. Na maior parte das vezes, os alunos se veem presos à rotina acadêmica, e esquecem que serão professores em sala de aula. Desse modo, o PIBID se mostra como uma grande oportunidade de introduzir os graduandos ao contexto escolar. Ademais, dessa experiência de Iniciação à docência, o estudante de licenciatura é capaz de desde já criar expectativas acerca do seu futuro trabalho. Nesse sentido, é possível que ele planeje a sua carreira observando os desafios presentes e que precisará solucionar quando assumir o papel de professor.

Conforme as respostas dos participantes, eles mencionam diversas contribuições do PIBID para a sua formação docente. Nesse contexto, o bolsista S5 destacou a vitalidade do contato prático com instituições de ensino para alunos de licenciatura, frequentemente imersos na rotina acadêmica. Segundo ele, o PIBID emerge como uma oportunidade crucial para introduzir esses graduandos ao ambiente escolar, permitindo antecipar expectativas e planejar carreiras ao contemplar os desafios inerentes à futura atuação como professores.

Em resumo, a opinião reflete a visão de que o PIBID não é apenas uma etapa adicional na formação acadêmica, mas sim uma ponte crucial entre a teoria e a prática, capacitando os futuros professores a moldarem suas trajetórias profissionais de maneira mais consciente e contextualizada.

Notamos ainda que o envolvimento no PIBID proporciona, conforme indicado pelo relato de S3, a interação com professores experientes, tanto nas escolas parceiras quanto com orientadores acadêmicos, isso é um pilar fundamental de aprendizado e mentoria para os participantes. Essa colaboração não apenas enriquece nosso entendimento prático da educação, mas também oferece uma visão privilegiada das dinâmicas reais da sala de aula e das nuances do ensino.

Ao estabelecer essa conexão direta com profissionais experientes, somos expostos a estratégias pedagógicas eficazes, práticas inovadoras e desafios do cotidiano educacional. Essa imersão prática e orientação contínua contribuem significativamente para o desenvolvimento das nossas habilidades como futuros educadores.

A troca de conhecimento e experiência com professores que já trilharam caminhos sólidos na docência não apenas aprimora nossas competências, mas também fornece uma base sólida para enfrentar os desafios complexos que podem surgir ao longo da nossa jornada educacional.

Os desafios e como superá-los foi também outro questionamento abordado nesta pesquisa, para exemplificar, destacamos algumas falas dos bolsistas entrevistados (S2, S3, S6) que falam sobre tais desafios:

<b>Quais foram os desafios mais significativos que você enfrentou ao participar do PIBID e como você os superou?</b>	
<b>S2</b>	Adaptação e trabalho em equipe. Se adaptar a um ambiente novo causa angústia e medo, mas ao chegar na escola e receber o acolhimento da equipe da escola e dos alunos passei pela a fazer a adaptação. Trabalho em equipe é algo questionável, pois enquanto alguns se esforçam outros apenas estão lá por estar, com isso sobrecarregando mais alguns alunos, essa dificuldade ainda está em processo para ser superada.

S3	Inicialmente, a transição da teoria para a prática em sala de aula foi desafiadora. Lidar com diferentes estilos de aprendizado e comportamentos dos alunos exigiu tempo para me adaptar. Superar esse desafio procurando orientação dos professores experientes e dos meus orientadores acadêmicos. Eles me deram dicas valiosas e feedback construtivo que me ajudaram a melhorar minhas abordagens de ensino. Pressão e carga de trabalho: A combinação das obrigações acadêmicas regulares com as responsabilidades do PIBID pode ser intensa. Equilibrar o tempo entre a universidade e a escola foi um desafio. Como superei: Organização e gerenciamento de tempo foram essenciais. Elaborei um cronograma detalhado e estabeleci prioridades para garantir que conseguisse cumprir com êxito todas as minhas responsabilidades.
S6	Um dos desafios enfrentados foi explicar algum conteúdo em público, no qual tinha dificuldade no assunto. Para superá-lo, comecei a revisar o assunto e se mesmo assim houvesse alguma dúvida relacionada ao conteúdo, perguntava ao professor ou aos outros colegas pibidianos.

A experiência compartilhada por S2 destaca um elemento fundamental na formação docente: a adaptação e o trabalho em equipe. A identificação inicial de angústia e medo ao enfrentar um novo ambiente ressoa comum a muitos iniciantes. Contudo, a superação desses sentimentos através do acolhimento da equipe escolar e dos alunos é notável. A questão levantada sobre o trabalho em equipe, evidenciando disparidades no esforço dos participantes, sugere um desafio a ser abordado. A reflexão sobre essa dificuldade em andamento ressalta a importância de estratégias para promover uma colaboração mais equitativa e eficaz.

No relato de S3, a transição da teoria para a prática revela a complexidade inicial de lidar com diversos estilos de aprendizado e comportamentos dos alunos. A busca de orientação junto a professores experientes e orientadores acadêmicos destaca a importância do suporte na superação desses desafios. A referência à intensidade da combinação entre obrigações acadêmicas e responsabilidades do PIBID reflete uma realidade comum na formação docente. A solução encontrada, por meio da organização e gerenciamento de tempo, ressalta a necessidade de habilidades práticas e estratégias para equilibrar as demandas acadêmicas.

O desafio enfrentado por S6 em explicar conteúdos nos quais tinha dificuldade demonstra uma vulnerabilidade valiosa. A abordagem adotada, envolvendo a revisão do assunto e a busca por suporte entre colegas e professores, destaca a importância do aprendizado colaborativo e da busca por auxílio quando necessário.

Globalmente, esses relatos refletem a natureza multifacetada e desafiadora da formação docente. Eles sublinham a importância do apoio emocional, da colaboração efetiva e do desenvolvimento de habilidades práticas para enfrentar os desafios inerentes ao ambiente educacional. Essas narrativas revelam a diversidade de desafios enfrentados pelos participantes do PIBID, mas também evidenciam estratégias e mecanismos eficazes para superá-los, destacando a importância da colaboração, apoio e autogerenciamento na formação docente.

Frente aos desafios enfrentados pelos bolsistas, essas experiências proporcionaram valiosas lições para os participantes do PIBID absorverem ao longo de sua participação no programa. Nesse contexto, indagou-se sobre quais foram essas lições e de que forma eles planejam aplicá-las em suas futuras carreiras docentes. Duas respostas significativas foram destacadas, provenientes de S3 e S6:

<b>Quais foram as principais lições aprendidas durante sua participação no PIBID, e como você pretende aplicá-las em sua futura carreira como professor?</b>	
<b>S3</b>	Importância da prática e da teoria: aprendi que a teoria acadêmica e a prática em sala de aula devem estar em constante diálogo. Pretendo aplicar essa lição integrando os conceitos teóricos à prática cotidiana, adaptando minha abordagem à medida que aprendo com as experiências.
<b>S6</b>	Uma das lições importantes foi em saber qual seria a melhor metodologia a ser aplicada na turma. Pois, sabemos que as turmas são diferentes umas das outras, como também, o modo de colocar em prática os conteúdos. Então, aplicando na minha futura formação, será preciso primeiro observar a turma e depois desenvolver a melhor metodologia possível para o melhor aprendizado do aluno.

A lição destacada por S3 sobre a necessidade de integrar teoria e prática na formação docente é profundamente significativa. Essa compreensão ressalta a importância de não

apenas absorver conceitos teóricos, mas também de aplicá-los de maneira prática e adaptável. A intenção de S3 em incorporar essa lição, ajustando a abordagem com base nas experiências vivenciadas, revela uma abordagem madura e reflexiva para a prática educacional.

A segunda lição compartilhada por S6 sobre a importância de escolher a metodologia apropriada para diferentes turmas sublinha a necessidade de personalização no ensino. O reconhecimento de que as turmas variam em suas características e que não há uma abordagem única e padronizada destaca a sensibilidade e a consideração que um educador deve ter ao planejar suas estratégias de ensino.

Ambas as lições ressoam com a ideia de que a formação docente é um processo dinâmico, exigindo flexibilidade, observação atenta e uma resposta ágil às necessidades dos alunos. A habilidade de integrar teoria e prática, bem como a compreensão de que cada turma demanda abordagens distintas, são elementos cruciais para o sucesso na educação.

Essas lições não apenas refletem uma compreensão aprofundada da complexidade da prática docente, mas também indicam um compromisso genuíno em proporcionar experiências de aprendizado mais ricas e eficazes para os alunos. A abordagem adaptativa sugerida por ambos os relatos é um traço valioso em educadores que buscam não apenas transmitir conhecimento, mas também moldar o processo de aprendizado de maneira significativa e personalizada.

Com base na experiência adquirida no PIBID, indagou-se sobre como os bolsistas percebem a relevância do programa na formação de futuros educadores e na melhoria da educação em geral. Nesse contexto, apresentam-se as respostas de S3 e S7.

<b>Considerando toda a experiência adquirida no PIBID, como você vê a relevância do programa para a formação de futuros educadores?</b>	
<b>S3</b>	Formação prática e reflexiva: O PIBID proporciona aos futuros educadores a oportunidade de vivenciar a prática da docência desde cedo em suas carreiras. Isso é crucial para prepará-los para os desafios reais da sala de aula e para ajudá-los a refletir sobre suas práticas e aprimorá-las.
<b>S7</b>	O PIBID proporciona aos futuros educadores a oportunidade de ganhar experiência prática na sala de aula desde o início de sua formação. Isso

	expõe os desafios e dinâmicas reais da educação, permitindo que desenvolvam habilidades pedagógicas de forma prática.
--	---

S3 ressalta a importância da formação prática e reflexiva proporcionada pelo programa. O envolvimento precoce, na prática docente não apenas expõe os futuros educadores aos desafios reais da sala de aula, mas também os capacita a refletir sobre suas práticas de ensino. Essa abordagem é vital para prepará-los de maneira abrangente e instilar uma mentalidade de aprendizado contínuo.

S7 complementa essa perspectiva, enfatizando a valiosa oportunidade que o PIBID oferece aos futuros educadores de ganhar experiência prática desde o início de sua formação. Ao enfrentar os desafios e dinâmicas reais da educação, os participantes têm a chance de desenvolver habilidades pedagógicas de maneira prática e contextualizada.

Em análise, a combinação de formação prática e reflexiva proposta pelo PIBID é crucial para o desenvolvimento de educadores bem preparados. A exposição direta aos desafios do ambiente educacional e a oportunidade de reflexão constante contribuem para uma formação sólida e adaptável. Essa abordagem não apenas beneficia os futuros educadores, mas também tem o potencial de impactar positivamente a qualidade geral da educação, proporcionando profissionais mais capacitados e comprometidos com a excelência pedagógica.

Na etapa final, os licenciandos foram indagados sobre suas intenções em seguir ou não a carreira docente, e de que maneira o PIBID influenciou essa decisão. As respostas deixam claro que quase todos os bolsistas têm a intenção de abraçar a carreira docente, e a participação no programa desempenhou um papel crucial nessa determinação. Entre os depoimentos, destaca-se o seguinte:

<b>Você pretende seguir carreira docente? De que forma o PIBID ajudou nessa tomada de decisão?</b>	
<b>S1</b>	Ainda em dúvida, pois a área da matemática aplicada à ciência exata me fascina, mas como tudo na vida está em constante mudança pode acontecer de querer seguir a carreira docente.

<b>S3</b>	o PIBID foi uma experiência transformadora que fortaleceu meu desejo de seguir a carreira docente. Através do programa, ganhei confiança, adquiri habilidades valiosas e encontrei motivação para contribuir de maneira significativa para a educação e o desenvolvimento dos alunos. Isso solidificou minha decisão de seguir a carreira docente e me deu as bases necessárias para embarcar nessa jornada com entusiasmo e dedicação.
-----------	---

A disparidade nas respostas de S1 e S3 oferece um panorama fascinante das nuances e certezas no que diz respeito à escolha da carreira docente, influenciada pelo PIBID.

S1 expressa uma hesitação compreensível, destacando o fascínio pela matemática aplicada à ciência exata, mas mantendo uma perspectiva aberta devido à constante mudança na vida. Essa ambiguidade reflete a complexidade de escolher uma carreira, especialmente quando há afinidade com áreas diversas.

Em contrapartida, S3 revela uma experiência transformadora por meio do PIBID, que solidificou sua decisão de seguir a carreira docente. O programa não apenas fortaleceu sua confiança, mas também proporcionou habilidades cruciais e motivação para contribuir positivamente para a educação. A narrativa de S3 destaca a influência positiva e decisiva do PIBID na escolha de seguir a carreira docente.

Na análise, percebe-se que as experiências divergentes ilustram a complexidade das decisões de carreira. Enquanto a incerteza de S1 destaca a importância de explorar várias perspectivas, a convicção de S3 destaca como programas como o PIBID podem ser catalisadores decisivos para quem busca uma carreira no ensino. Ambas as perspectivas ressaltam a importância de programas educacionais enriquecedores na formação e tomada de decisões dos futuros educadores.

Finalmente, os pibidianos foram questionados sobre o que o PIBID representou em sua formação profissional, assim destacaram-se as seguintes respostas:

<b>O que o PIBID representou em sua formação profissional?</b>	
<b>S2</b>	O PIBID representou uma etapa crucial na minha formação profissional, proporcionando experiências práticas, desenvolvimento de competências e um forte alicerce para minha futura carreira na docência. A participação no programa moldou significativamente minha abordagem à educação e

	consolidou meu compromisso em contribuir para o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria da qualidade da educação.
<b>S5</b>	Foi uma experiência maravilhosa, pois quando iniciei o curso não fazia ideia desse projeto e de como mudaria minha vida, minha forma de pensar e o quanto foi importante para mim, pois através desse projeto posso partilhar meus conhecimentos com os alunos e colegas de curso e de projeto e o quanto que aprendi.
<b>S6</b>	Através do PIBID pude me desenvolver profissionalmente, pelo fato de vivenciar várias experiências na sala de aula e sempre aprender alguma coisa em casa experiência.

As narrativas de S2, S5 e S6 não apenas destacam a relevância do PIBID, mas também oferecem um vislumbre convincente da amplitude de suas influências na formação profissional e pessoal dos participantes.

A experiência narrada por S2, destacando o PIBID como uma etapa crucial, revela uma visão valiosa sobre o impacto profundo do programa na formação dos futuros educadores. O reconhecimento do PIBID não apenas como um fornecedor de ferramentas práticas, mas como um elemento fundamental na construção da abordagem à educação, ressalta a complexidade do desenvolvimento profissional oferecido pelo programa.

A ênfase no compromisso com o desenvolvimento dos alunos e a busca pela melhoria da qualidade da educação sublinha o PIBID como um catalisador não apenas para o desenvolvimento técnico, mas também para a construção de uma mentalidade dedicada ao impacto positivo na educação. A consciência da responsabilidade e do papel ativo na promoção de mudanças positivas na educação reflete uma dimensão mais ampla do PIBID, que vai além do treinamento prático convencional.

A experiência de S2 destaca o PIBID como um agente que não apenas equipa os participantes com habilidades tangíveis, mas também os inspira a adotar uma postura proativa e comprometida com a transformação educacional. Essa abordagem holística, enfocando não apenas o “como” da prática docente, mas também o “porquê” e o “para quem”, representa uma contribuição fundamental na formação de profissionais de educação verdadeiramente dedicados e reflexivos.

Já a história fascinante de S5, marcada pela descoberta maravilhosa do PIBID, destaca a capacidade transformadora do programa não apenas no âmbito profissional, mas em toda a vida do participante. A experiência de S5 revela que o PIBID transcende a mera transferência de habilidades e conhecimentos, tornando-se uma jornada de crescimento pessoal e profissional.

A capacidade de compartilhar conhecimentos, mencionada por S5, destaca o PIBID como uma plataforma de intercâmbio e colaboração, onde a aprendizagem se torna uma experiência coletiva. A ênfase na aprendizagem pessoal sublinha que o programa não se trata apenas de desenvolvimento técnico, mas também de uma jornada de autoconhecimento e descoberta.

Assim, a descoberta maravilhosa de S5 oferece uma perspectiva envolvente sobre como o PIBID pode influenciar profundamente não apenas as habilidades e conhecimentos dos participantes, mas também suas atitudes, valores e como percebem seu papel na educação. O programa, ao proporcionar uma experiência integral, torna-se não apenas uma etapa na formação profissional, mas uma fonte de enriquecimento pessoal e transformação de vida.

Consequentemente, a ênfase na aprendizagem contínua após cada experiência na sala de aula, conforme ressaltado por S6, evidencia a natureza dinâmica e evolutiva do PIBID. Essa abordagem cíclica e reflexiva não apenas contribui para a adaptação constante, mas também para o fortalecimento gradual da formação ao longo do tempo.

Ao reconhecer que cada situação na sala de aula oferece oportunidades únicas de aprendizado, S6 destaca a importância de extrair conhecimento prático e reflexivo. Esse processo contínuo de avaliação e ajuste cria uma base sólida para o desenvolvimento profissional, permitindo que os participantes se tornem educadores mais resilientes e eficazes.

Portanto, a visão de S6 enfatiza que o PIBID não é apenas uma experiência pontual, mas sim um processo contínuo de aprimoramento. Ao abraçar essa abordagem cíclica, os participantes estão melhor preparados para enfrentar os desafios da docência e para contribuir de maneira significativa para a educação ao longo de suas carreiras.

Essas perspectivas coletivas oferecem uma visão abrangente do PIBID como uma experiência que vai além do treinamento prático, moldando a mentalidade, inspirando a dedicação à educação e proporcionando uma base sólida para uma carreira docente comprometida. O PIBID emerge não apenas como um projeto educacional, mas como uma fonte de transformação pessoal e profissional para os participantes.

## **6. Considerações finais**

Neste estudo, aprofundou-se a análise para avaliar minuciosamente como o PIBID pode impactar a formação inicial de docentes, especialmente entre os bolsistas da Universidade Federal de Campina Grande - campus Cuité. O escopo do estudo teve como propósito principal examinar não apenas a influência do PIBID na decisão de seguir ou não a carreira docente, mas também identificar de que maneira o programa contribui para a valorização e qualificação/formação dos futuros professores de Matemática.

Os resultados revelaram que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel vital na formação desses futuros professores. A constatação da importância do tempo de participação dos bolsistas no programa fortalece a credibilidade dos impactos identificados, ressaltando a significância do contato prático com instituições de ensino desde as fases iniciais da formação acadêmica.

As entrevistas destacaram que o PIBID proporciona uma experiência prática enriquecedora em sala de aula, permitindo aos participantes enfrentar desafios reais e desenvolver habilidades pedagógicas de forma mais robusta. A colaboração estreita com professores experientes emerge como um elemento fundamental, aprimorando o entendimento prático da educação e oferecendo uma visão detalhada das dinâmicas da sala de aula.

Os desafios enfrentados pelos bolsistas, como a adaptação, trabalho em equipe, transição da teoria para a prática e a pressão do cronograma, evidenciam a natureza multifacetada da formação docente. No entanto, as estratégias identificadas para superá-los, como organização, busca por orientação e aprendizado colaborativo, sublinham a importância do apoio emocional e habilidades práticas no processo formativo.

As valiosas lições aprendidas pelos participantes, incluindo a integração entre teoria e prática, a personalização das abordagens de ensino e a compreensão da complexidade da educação, destacam a maturidade e reflexão necessárias na formação docente.

A relevância do PIBID na formação profissional é enfatizada pelas experiências transformadoras dos bolsistas, que transcende a simples aquisição de habilidades práticas. Além de fornecer ferramentas práticas, o programa molda atitudes, inspira compromisso com a qualidade da educação e promove uma abordagem reflexiva e proativa na carreira docente.

Quanto à decisão de seguir a carreira docente, as respostas divergentes indicam a complexidade dessa escolha. Enquanto alguns expressam hesitação devido a interesses em áreas específicas, outros veem o PIBID como um catalisador transformador que fortalece o desejo de contribuir para a educação.

Em suma, o PIBID não é apenas um programa de iniciação à docência; é uma experiência integral que transcende a transferência de habilidades, moldando a mentalidade, inspirando o compromisso e proporcionando uma base sólida para uma carreira docente significativa. O programa não só prepara os futuros educadores para os desafios da sala de aula, mas também os capacita a influenciar positivamente a qualidade geral da educação ao longo de suas jornadas profissionais.

## Referências

Ball, S. J. (2015). Reformar escolas/reformar professores e a mudança da educação: capitais globais e avaliação. *Educação & Realidade*, 40(4), 1051-1071.

Brasil. (2002). Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

CALDERIPE VELEDA DA SILVA, H. et al. A IMPORTANCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/egem2021/files/2021/07/045.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

DRA, P. A.; LEITE, L. AS INFLUÊNCIAS DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE DOCÊNCIA DE LICENCIANDOS BOLSISTAS. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/29051/1/2016\\_tcc\\_jlmcastro.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/29051/1/2016_tcc_jlmcastro.pdf). Acesso em: 4 ago. 2023.

Ferreira, C. M., & Macedo, E. C. (2021). PIBID: A formação de professores de matemática e a escola como espaço de aprendizagem. *Educação Matemática Pesquisa*, 23, e022013.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

Lima, A. A., & Araújo, L. M. (2020). O PIBID na formação do professor de matemática: Possibilidades e desafios. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, 11(1), 82-97.

Meyer, J. W., & Rowan, B. (1977). Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony. *American Journal of Sociology*, 83(2), 340-363.

Pereira, V. F., & Oliveira, M. F. (2021). O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como fomento à formação continuada do professor de matemática. *Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo*, 9(1), 35-56.

Pressman, J. L., & Wildavsky, A. (1984). *Implementation: How Great Expectations in Washington Are Dashed in Oakland; Or, Why It's Amazing that Federal Programs Work at All, This Being a Saga of the Economic Development Administration as Told by Two Sympathetic Observers Who Seek to Build Morals on a Foundation of Ruined Hopes*. University of California Press.

SILVA, D. M. S. DA; FALCOMER, V. A. DA S.; PORTO, F. DE S. AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SABERES DOCENTES: A EXPERIÊNCIA DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, v. 20, n. 0, p. e9526, 2018.

Silva, F. C., & Silva, S. M. (2018). Uma análise das parcerias do PIBID e sua relação com a formação inicial de professores. *Educação Matemática Pesquisa*, 20, 136-158.

Silva, M., & Santos, M. (2019). Impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de matemática. *Boletim de Educação Matemática*, 33(64), 33-49.

Souza, D. M., Santos, R. G., & Ramos, A. R. (2017). A contribuição do PIBID na formação inicial de professores. *Revista Diálogo Educacional*, 17(55), 313-332.

Valente, R. C., & Moreira, D. (2019). O PIBID como estratégia de formação de professores de matemática: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Educação Matemática*, 26(52), 264-286.

Xavier, J. B. (2021). A importância da mentoria no PIBID. *Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica*, 11(1), 13-27.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)



## APÊNDICE

Roteiro das perguntas:

1. A partir das suas experiências e vivências no PIBID, quais contribuições você destacaria para a sua formação inicial à docência?
2. Quais foram os desafios mais significativos que você enfrentou ao participar do PIBID e como você os superou?
3. Quais foram as principais lições aprendidas durante sua participação no PIBID, e como você pretende aplicá-las em sua futura carreira como professor?
4. Considerando toda a experiência adquirida no PIBID, como você vê a relevância do programa para a formação de futuros educadores?
5. Você pretende seguir carreira docente? De que forma o PIBID ajudou nessa tomada de decisão?
6. O que o PIBID representou em sua formação profissional?